29/10/2014 - Cidades investem em fiação elétrica subterrânea

Conceito já está presente em residenciais Alphaville e em outras regiões nobres, aliando estética, mais segurança e menor custo de manutenção

Algumas das principais cidades brasileiras vêm aderindo a um projeto visando a melhoria do paisagismo, maior segurança para os moradores e redução de custos de manutenção do sistema de energia. É a adoção da fiação elétrica subterrânea, uma realidade em muitos países desenvolvidos e também presente em vários residenciais Alphaville, no Brasil. Neste conceito, a rede de transmissão de energia é elétrica é toda colocada em galerias abaixo do solo, assim como as redes de água e esgoto.

As redes subterrâneas costumam ser implantadas em áreas nobres para embelezar o ambiente. Há um mês, a Prefeitura de São Paulo apresentou estimativas preliminares para enterrar a rede elétrica no município, com investimentos de cerca de R$ 15 bi. Essas obras devem ocorrer nas principais regiões da cidade, a exemplo do que já foi feito na Rua Oscar Freire e na Rua Avanhandava. Já Fortaleza, capital do Ceará, ganhará mais de 40 quilômetros de fiação subterrânea na Avenida Beira-Mar a partir de novembro deste ano. No Rio de Janeiro, esta medida foi tomada na década de 1990 em bairros da Zona Sul, como Copacabana e Ipanema.

O conceito de fiação subterrânea também pode ser visto em diversos empreendimentos Alphaville, sendo um dos fatores que mais caracterizam a reconhecida qualidade construtiva dos empreendimentos. “Ter a rede de transmissão elétrica debaixo do solo traz um ganho enorme para a qualidade paisagística da região. A inexistência de fios cruzando o céu contribui significativamente para a sensação diária de bem estar dos moradores”, diz a diretora de Produtos da Alphaville Urbanismo, Katia Oliveira.

A adoção da fiação subterrânea também traz outros benefícios. Ela reduz significativamente os gastos com a manutenção da rede elétrica. A rede fica protegida da chuva e da queda de árvores, assim como de atos de vandalismo. Segundo dados das distribuidoras de energia, mais de 90% das quedas no fornecimento são causadas por danos aos cabos.

Outra vantagem é o ganho com segurança, pois se minimiza o risco de acidentes envolvendo os fios, desde colisões com os postes até crianças soltando pipas. A iniciativa também minimiza interferências no sistema de telefonia.

A lista de empreendimentos que adotaram o sistema de fiação conta com os residenciais Alphaville Burle Marx e Granja Viana, na Grande São Paulo, e com o Alphaville Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. Este tipo de rede elétrica também está presente nos produtos de Campinas, Ribeirão Preto, São José dos Campos, Itu, Bauru e Votorantim, no estado de São Paulo, assim como em Uberlândia e no Alphaville Minas Gerais, na Grande BH, além dos residenciais de Anápolis e Brasília, na região de Goiás e do Distrito Federal.

“Os custos para a implantação da rede subterrânea dependem do terreno e dos métodos construtivos necessários. É um dos primeiros levantamentos feitos pela nossa equipe quando definimos o local para um novo empreendimento Alphaville. Essa é uma grande vantagem em relação aos bairros mais antigos, onde obstáculos estruturais pré-existentes podem encarecer o processo”, explica Gabriel Corrêa, gerente de Engenharia da Alphaville Urbanismo.

Sobre a Alphaville Urbanismo - Com 40 anos de atuação, a Alphaville leva a todo o Brasil uma proposta exclusiva de planejamento urbano, por meio do desenvolvimento de empreendimentos horizontais que conciliam preservação ambiental, infraestrutura altamente qualificada e o comprometimento com a sociedade. A Alphaville possui 108 empreendimentos já lançados em 21 estados do Brasil e Distrito Federal, que representam mais de 74 milhões de metros quadrados urbanizados.

Grupo Máquina PR